



Com Jorge Moreira da Silva O Ambiente em Debate



O JUV tirou notas

Somos cidadãos europeus

Carlos Costa Neves

Secretário de Estado dos Assuntos Europeus

«Os actuais desafios europeus são a Reforma dos Tratados, o Alargamento, Perspectivas de Financiamento pós 2006 e Aproximação aos Cidadãos.»

Um planeta em perigo

Jorge Moreira da Silva

Deputado ao Parlamento Europeu

«As alterações climáticas são o problema mais sério em matéria ambiental.»

Hoje não percas



Dia 10 de Setembro

10H00 Tema: **“Não estamos sós no Mundo”**
Deputado José Correia

14H30 Tema: **“Somos Cidadãos Portugueses”**
Dr. Fernando Seara

17H30 **Trabalhos de grupo**

20H00 **Jantar com Conferência**

Consulta a página <http://univerao>



O mais e o menos



Mariana Casado
Grupo Azul

O mais: as intervenções da abertura da Universidade de Verão.

O menos: não ter havido uma apresentação de Castelo de Vide.

Sérgio Dias
Grupo Bege



O mais: o convívio entre os participantes está a ser muito positivo.

O menos: ainda é muito cedo para se verem aspectos negativos.



Francisco Bessa
Grupo Verde

O mais: a organização e o JUV.

O menos: a intervenção de Carlos Costa Neves foi demasiado generalista.

“Um planeta em perigo”

As consequências dramáticas do degelo para Portugal e para o mundo devido às alterações climáticas



Consequências para a saúde dos humanos devido à deficiente alimentação de animais de consumo



Que existe uma relação entre as questões sociais e ambientais



Protocolo de Quioto



A nova directiva europeia sobre responsabilidade ambiental



Que afinal existe regulamentação para uso de alimentos transgénicos



“Somos cidadãos europeus”

O Triângulo Institucional



Os objectivos e princípios da construção europeia: igualdade, solidariedade e confiança mútua



Os vários ângulos do alargamento europeu



Os actuais desafios da UE



O lema: “Unidade na Diversidade”



O Orçamento Europeu



Definições:

Conceito: Desenvolvimento

“O Desenvolvimento que permite alcançar as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de alcançarem as próprias necessidades”

Jorge Moreira da Silva



Processo de desenvolvimento que pressupõe eficiência na gestão dos recursos defendendo não apenas os interesses actuais como também os das gerações futuras.



É a promoção do crescimento sócio-económico e cultural, integrados no ambiente que nos rodeia, sem comprometer as gerações vindouras.



É o crescimento que permite que exista harmonia entre 3 vectores: economia, ambiente e aspectos sociais.



Paradigma civilizacional actual assente na eficiente exploração dos recursos disponíveis preservando o ambiente e gerando bem-estar de forma sistematicamente continuada.



É a garantia que as decisões que hoje tomamos numa perspectiva de crescimento não ameaçam as gerações vindouras. Agir e evoluir não comprometendo o futuro de amanhã.



Pressupõe um crescimento quantitativo equilibrado da humanidade nas suas variadas dimensões (social, económica e ambiental), preservando a renovação dos recursos naturais numa perspectiva de média/ longo prazo.



É a capacidade de ter qualidade de vida sem pôr em causa os recursos das próximas gerações.



É o crescimento equilibrado de uma sociedade baseado em três pilares essenciais: bem-estar social, uma economia saudável e a preservação do meio ambiente.



Criar condições para que as gerações actuais usufruam de bens necessários de forma regrada, para que as gerações vindouras tenham condições de obter as suas necessidades.



É aquilo que permite o progresso económico e garante as necessidades sociais presentes utilizando de forma racional os recursos e a interacção do meio ambiente, visando o bem estar das gerações futuras.

Participa no JUV

“Um planeta em perigo”

Os desequilíbrios na detenção de riqueza e consumo de energia no mundo



A urgência em criar meios eficazes de fiscalização ambiental e respectivo enquadramento penal



A PAC como entrave ao desenvolvimento do 3º mundo



Inabitabilidade de 2/3 do território nacional daqui a 100 anos



Mil milhões de pessoas no Mundo nunca beberam água potável



Portugal é um País de baixos níveis de produtividade e de tão altos índices de consumo energético



“Somos cidadãos europeus”

O distanciamento dos europeus face à construção europeia



Integração e cidadania europeia não são sinónimas de aculturação



Os problemas de harmonização fiscal



A legitimidade democrática das instituições europeias UE



Como sobrevive a UE com apenas 1% do PIB combinado dos seus estados membros?



Será que um MNE comum responde a todas as frentes da política externa portuguesa?



O que eles dizem do seu grupo!


O JUV falou com os coordenadores dos vários grupos: felicitou-os pela responsabilidade que abraçaram e quis saber qual a palavra que no seu entender melhor define a sua equipa.


- Amarela:** Rafaela Fernandes «União»
- Azul:** André Ambrósio «Força»
- Bege:** Francisco Simão «Bom»
- Castanha:** Vanessa Faria «Liderança»
- Cinzenta:** Cláudia Gonçalves «Dinâmico»
- Encarnada:** Luís Newton «Vontade»
- Laranja:** Francisco Cabral «Amanhecer»
- Rosa:** Vânia Neto «Solidário»
- Roxo:** Daniel Carreiras da Silva «Amizade»
- Verde:** António Pereira «Excelência»


Cidadania Europeia


São todos os cidadãos dos Estados Membros da UE. É uma cidadania que complementa as cidadanias nacionais mas que não as substitui.


Carlos Costa Neves


 Cidadania Europeia é um conjunto de direitos e deveres consagrados nas normas comunitárias a todos os cidadãos dos Estados Membros. Constitui o denominador comum dos valores de todos os países que integram a U.E.


 É a faculdade de participarmos activa e civicamente no uso dos direitos e deveres inerentes, com vista à construção Europeia.


 Tem por base a qualidade de cidadão nacional de um Estado Membro e compreende direitos nomeadamente a capacidade de ser eleito e eleger para os órgãos nacionais, para as instituições europeias.


 A cidadania europeia é um conceito que traduz um estado de espírito de comunhão de interesses e vontades vários no que diz respeito a direitos, liberdades e garantias (paz) de cada cidadão.


 Ser Cidadão Europeu pressupõe a aquisição de um conjunto de Direitos (individuais) e Deveres (colectivos) não indo contra os direitos e deveres do seu próprio Estado e que lhe confere simultaneamente uma identidade colectiva e um sentimento de pertença.

 Ser cidadão Europeu é sentir a Europa, não só nos direitos, como nos seus deveres, tendo como princípios basilares: Igualdade, solidariedade e confiança mútua.

 Ser português é ser cidadão Europeu. Isto implica manter uma identidade nacional dentro de diversidade cultural do espaço europeu.

 Apesar das diferenças culturais entre todos os cidadãos europeus, acima de tudo todos comungamos dos mesmos direitos, dos mesmos deveres, partilhando um mesmo objectivo: uma Europa melhor.

 É o conjunto de Direitos e Deveres inerentes à integração Europeia assentes no princípio de unidade dos Povos e pelo respeito dos princípios de igualdade, solidariedade e confiança mútua visando a estabilidade, segurança e Paz.

 Pressupõe a identificação com os princípios comunitários, a consciência dos direitos e deveres consagrados e o acesso aos meios definidos pelo enquadramento legal comunitário.



Esta página é sua !

Bagão Felix



Ministro Segurança Social

Perguntas a:

As expectativas criadas pela vinda do Ministro Bagão Félix estão patentes no número de perguntas que os nossos formandos lhe redigiram. Nada menos que 32! Infelizmente o JUV só pode seleccionar duas. Ei-las:



Ivone Gonçalves

IG

Como titular da pasta do Trabalho e Segurança Social, teve recentemente a experiência da aprovação do novo Código do Trabalho. Ainda podemos considerar o Governo refém dos parceiros sociais?

BF

O Governo não é um refém dos parceiros sociais. A discussão em torno do Código do Trabalho foi positiva porque permitiu concluir que a concertação social não é um monopólio da esquerda como a história da democracia portuguesa bem o demonstra.

A concertação não é um jogo de xadrez onde se dá xeque-mate mas onde todas as partes saudavelmente podem prescindir de alguns dos seus pontos de vista para com isto dar passos em frente para o País

MAM

Como tem sido o relacionamento entre os diversos intervenientes que constituem o actual elenco governativo (coligação PSD/CDS-PP)?

BF

Perfeito. Não se nota que é um governo de coligação.

Eu que fui Secretário de Estado nos tempos da AD posso dizer que o ambiente de unidade é superado neste governo.



Miguel Afonso Moreira

Apanhada de Surpresa



O JUV cruzou-se de relance com a Dra. Leonor Beleza, Vice-Presidente da Assembleia da República, e não perdeu a oportunidade de registar as suas primeiras impressões sobre a Universidade de Verão 2003:

“É uma excelente iniciativa e com qualidade assegurada à partida dada a dimensão dos intervenientes.”

“O programa está muito bem gizado pois tem o condão de aliar os temas clássicos a outros que sugerem uma maneira nova de olhar os problemas da actualidade.”

O JUV agradece

O JUV não pode deixar de registar com simpatia todas as muitas manifestações de apreço que nos têm chegado sobre nosso trabalho. No entanto, convém lembrar que este jornal não existia sem a tua preciosa colaboração, por isso tu também estás de parabéns.

Até amanhã!

Achei curioso



Luís Newton

«Que o JUV fosse entregue no horário em que foi. É a prova de que esta Universidade funciona “around the clock”.

Será que nos vamos habituar a madrugar com a curiosidade das novas e quentinhas?»

Carina Oliveira



«Achei curioso o sentido de humor muito requintado (até mesmo british) do Dr. João Bosco Mota Amaral. Conseguiu quebrar o gelo numa plateia que o olhava distante (a meu ver)»



Miguel Garcia

«Apesar das pessoas não se conhecerem têm normalmente um à-vontade que proporciona um clima de companheirismo muito agradável.»

Ficha Técnica:

Director Carlos Coelho Director Adjunto Paulo Colaço Concepção Gráfica Júlio Pisa Periodicidade: Diária Tiragem: 130 exemplares